

EDITORIAL
REVISTA ARTE 21 (2019.2)

Nesta edição, a Revista Arte 21 abordará as temáticas da arte nas suas mais variadas perspectivas e abordagens. Os autores buscaram compartilhar suas ideias sobre esta temática, buscando sempre uma abordagem prática e quando possível, profissionalizante.

No primeiro artigo, Cristianne Amorim aborda a arte da fotografia na sua percepção tátil, imagética e verbal e questiona como o ensino da fotografia pode contribuir na reestruturação deste cenário. Em sua trajetória textual, a autora expõe o percurso criativo e metodológico do projeto *Percepções*, no qual a confluência entre o verbal e as percepções tátil e visual constituem um campo multissensorial em defesa da produção artística, como explica a autora. Já Dália **Rosenthal** no segundo artigo, aborda a experiência prática de um projeto intitulado Ateliê Nossa Casa desenvolvido no Departamento de Artes Plásticas da Universidade de São Paulo desde 2011 cujo objetivo é atuar como um laboratório para o exercício de uma prática pedagógica transdisciplinar na formação de professores e no ensino de arte para crianças. Dália explica que o ateliê também atua como um espaço de pesquisa para todos inclusive alunos da pós-graduação, ex-alunos ou colaboradores externos, ou seja, é um local de troca de aprendizado e geração de conhecimento. No final, a autora conclui que a transdisciplinaridade nos ensina que cada educador é um semeador. Mas cuidar e ver crescer, vai muito além do trabalho individual, e é um processo coletivo. O terceiro artigo segue a mesma linha editorial da arte enquanto instrumento de educação e utilizando a dialética como estrutura de investigação, analisa algumas contradições presentes na prática artística atual, estabelecendo pontos de contato entre a arte e a política, mediados pela educação. Erinaldo Nascimento, no quarto artigo, retorna a questão da transdisciplinaridade, porém do ponto de vista da educação da cultura visual, explorando as imagens de pequenos príncipes em várias partes do mundo, partindo das narrativas escritas e visuais do famoso livro de Saint-Exupéry. O autor enfatiza que o projeto viaja metaforicamente e culturalmente pelo Brasil, África, Japão, México, Espanha e França, para conhecer pequenos príncipes e princesas encontrados em um destes cada países. O quinto artigo de Carla Medianeira Antonello explora as experiências teatrais analisando a relevância do compartilhar e do interagir, com base no entrecruzamento de experiências observadas como espectadora, estudante, pedagoga e pesquisadora no LEPPE – Laboratório de Estudo e Pesquisa de Processos de Encenação. Por fim, Carla acrescenta que a importância do ensino de teatro para a formação de seres humanos éticos, com senso de responsabilidade consigo e com os outros.

José Ronaldo A. Mathias
Marcelo de Andrade Roméro
Editores